

Avaliação de EMG da Eficácia da Terapia em DTM

Objetivo

Avaliar a eficácia, utilizando eletromiografia de superfície (sEMG), da terapia de tecidos moles e dos exercícios terapêuticos em pacientes do sexo feminino com dor, aumento da tensão no músculo masseter e mobilidade mandibular limitada devido a distúrbios da articulação temporomandibular (DTMs). Os autores focaram no efeito analgésico e miorelaxante da massagem, relaxamento muscular pós-isométrico (PIR) e exercício terapêutico em pacientes com DTM.

Resultados

A análise dos resultados entre os métodos mostrou que a auto-terapia teve um efeito analgésico somente após oito tratamentos, enquanto o PIR teve efeito após três tratamentos e a massagem após uma sessão. Cada uma das formas de terapia propostas mostrou uma diferença clinicamente significativa mínima no parâmetro sEMG ao final. Os pesquisadores concluíram que a terapia manual de tecidos moles e os exercícios terapêuticos são intervenções simples e seguras que podem beneficiar potencialmente pacientes com dor miofascial.

Participantes e Pesquisadores

O estudo consistiu em 82 mulheres - Grupo 1 (G1) - com idades entre 20 e 45 anos (idade média 28,1), com dor miofascial com mobilidade restrita e abertura bucal limitada. O grupo controle - Grupo 2 (G2) - foi composto por 104 mulheres sem diagnóstico de DTM.

Os pesquisadores foram Magdalena Gębska e Łukasz Kołodziej do Departamento de Reabilitação do Sistema Musculoesquelético, Universidade Médica Pomerana, Szczecin, Polônia; Bartosz Dalewski, Departamento de Prótese Dentária, Universidade Médica Pomerana, e Łukasz Pałka, Clínica Odontológica Privada, Żary, Polônia.

Métodos

Todas as mulheres passaram por exames dentários intra-orais e extra-orais realizados por dentistas treinados em dor orofacial. Procedimentos de eletromiografia diagnóstica foram realizados em ambos os grupos com sEMG dos músculos masseteres na linha de base e durante o exercício, medição da mobilidade da ATM e avaliação da intensidade da dor usando a atividade bioelétrica do sEMG.

As gravações de EMG dos músculos masseteres foram realizadas com um dispositivo de dois canais NeuroTrac MyoPlus2 (Verity Medical) com software NeuroTrac. O modo Clínico de EMG foi utilizado durante o estudo.

O grupo G1 foi aleatoriamente dividido em três grupos terapêuticos nos quais a terapia foi realizada durante dez dias. Após cinco e dez dias de terapia, os sinais bilaterais de sEMG dos músculos masseteres foram adquiridos. Os autores

concluíram que pessoas com DTM devem receber pelo menos seis sessões de terapia manual para melhorar a função bioelétrica do músculo masseter, sendo a massagem combinada com autoterapia uma terapia mais eficaz do que PIR e autoterapia, o que deve ser levado em conta ao selecionar a forma de terapia.

O resumo completo pode ser encontrado em:

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37684652/>

ou <https://doi.org/10.1186/s13005-023-00385-y>